

Museu Angra do Heroísmo

agenda / nov.2015

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIO DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



MUNDO PEQUENINHO | A INFÂNCIA ENTRE 1890 E 1950

Sala do Capítulo, 3 de outubro a 31 de janeiro

Esta exposição parte de uma mostra de peças de vestuário, móveis e brinquedos, pertencentes às coleções do Museu de Angra do Heroísmo ou temporariamente cedidas por particulares e instituições, para dar a conhecer as profundas alterações introduzidas no conceito de infância, nas sociedades ocidentais, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959.

Mediante a articulação de três núcleos expositivos, "Nascer e sobreviver", "Crescer" e "E o fim da infância", explicita-se o processo de instauração do paradigma de infância característico da modernidade, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis e dando conta do reflexo de tais alterações ao nível local.



VISÕES | O INTERIOR DO OLHO HUMANO

Sala Dacosta, 19 de setembro a 31 de janeiro

O Museu de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Centro Cirúrgico de Coimbra, apresenta nesta reentrée a exposição *Visões | o interior do olho humano*. A mesma reúne um leque de fotografias captadas pela equipa daquele Centro, que aliam Arte e Ciência, constituindo um instrumento de comunicação inovador. São histórias de sucesso da medicina e oftalmologia portuguesa contadas num encontro de olhares, testemunhado pela luz. Nestas imagens, os olhos falam da vida que existe no seu interior escondido, dando conta do ADN que herdaram ou das lesões que tiveram de enfrentar.

Na Sala Dacosta, a mostra fotográfica é complementada por um conjunto de óculos que integram o espólio do Museu de Angra do Heroísmo. No Fórum Terceira, está também exposto um modelo em 3D de um olho humano.



Organização:

 Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional de Cultura

Museu de Angra do Heroísmo
MAH

 CENTRO CIRÚRGICO
COIMBRA

Apoios:

 expert

 susiarte



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRAÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

3/ MUSEU A DENTRO

CARROÇA DISTRIBUIDORA DE TABACO PERTENCENTE À ANTIGA FÁBRICA DE TABACO ESTRELA

IV Momento da exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico"

26 de setembro a janeiro

Nesta terceira edição do Museu Adentro, o Museu de Angra do Heroísmo associou-se às celebrações das Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema do Património Industrial e Técnico, propondo um olhar atento sobre uma carroça distribuidora de tabaco, verdadeira mistura de tradição, inventiva e conhecimento técnico, ligando pormenores de equipamento e necessidade de resposta a um clima complexo, como é o dos Açores, numa época em que a indústria tabaqueira floresce.



EVENTOS

CICLO DE CINEMA A INFÂNCIA NO CINEMA



Coordenação:
Carlos Bessa,
membro da
Direção do
Cine-Clube
da Ilha Terceira

2ª SESSÃO: OLIVER TWIST, DE ROMAN POLANSKI

2005, 130MIN

Auditório do MAH, 21 de novembro, 15h00

Apresentação de Maria Manuel Velasquez,
técnica-superior do Museu de Angra do Heroísmo

Oliver Twist é um entre tantos órfãos que sofrem com a fome e o trabalho escravo na Inglaterra vitoriana. Estamos em pleno século XIX e Oliver Twist sobrevive, miseravelmente, num orfanato, em Inglaterra, até ser entregue ao proprietário de uma funerária, que o maltrata. Após um desacato com um empregado da casa, Oliver foge e vai para Londres, onde Artful Dodger, um dos delinquentes que trabalha para Fagin, o recolhe e o insere no grupo de prostitutas e pequenos marginais. Quando Oliver conhece um homem bondoso, com quem passa a viver, Fagin teme que o rapaz denuncie os seus esquemas, manda raptá-lo e prepara um ardiloso assalto à casa desse rico Mr. Brownlow. Por entre aventuras e desventuras, o filme mostra como a infância era entendida naquela época.

Parceria:



CAFÉ-TEATRO

UM DOCE EM TROCA DE UM BEIJO SALGADO

"O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS", ALGUÉM DISSE.

Auditório do MAH, 26 de novembro, 21h00

Neste café-teatro de novembro, a Companhia de Teatro "A SALA" pede a sua cooperação para a fazer uma criança feliz.



EVENTOS

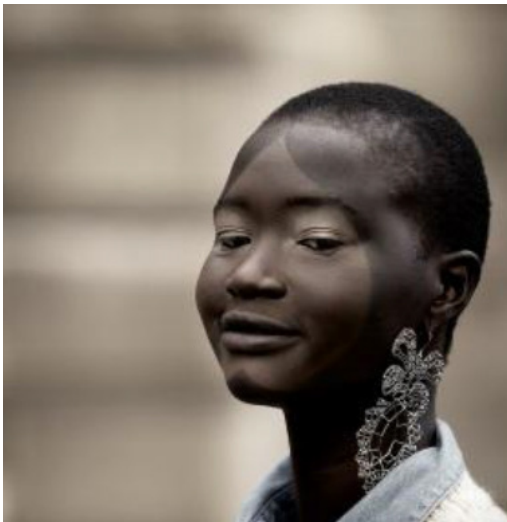


Foto de Luís Godinho

TERTÚLIA SOCIAL

Auditório do MAH, 28 de novembro, 15h00

O OLHAR DOS HOMENS SOBRE AS MULHERES

Apresentação comentada pelos fotógrafos Luís Godinho e Rui Caria de uma seleção de fotografias que integram a sua exposição itinerante Mulheres no Mundo.

E OS HOMENS? — REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mesa redonda orientada para a questão do papel do género no fenómeno da violência doméstica, com a participação de Filipe Fernandes, psicólogo, Centro de Saúde de Angra do Heroísmo; Alvarino Pinheiro, psicólogo, Casa Abrigo para Homens “Domus Spei” (SCMPV); e Paulo Morgado, assistente social, Instituto para a Segurança Social dos Açores.

Co-organização:



SERVIÇO EDUCATIVO



MINICHEFES | ATELIÊ INFANTIL DE CULINÁRIA

Auditório do MAH, 7 de novembro, 14h00/17h00

Neste ateliê, realizado em parceria com a Escola Profissional da Praia da Vitória, no âmbito da dinamização da exposição *Mundo Pequeno | a infância entre 1890 e 1950*, as crianças são convidadas a vir ao Museu aprender a confeccionar refeições saudáveis, saborosas e divertidas sob a orientação do chefe Raul Sousa.

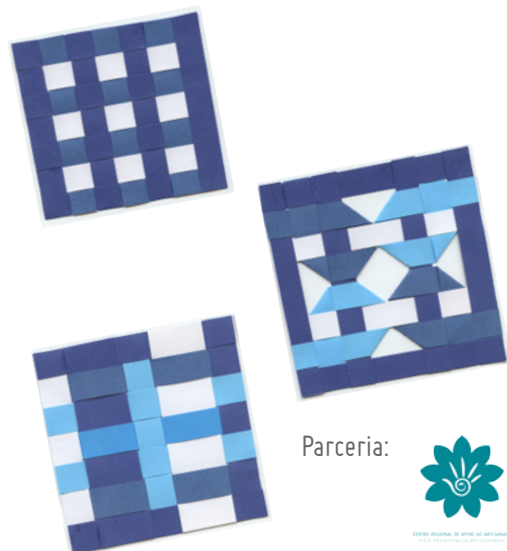
Formador: Chefe Raul Sousa

Público-alvo: crianças dos 5 aos 15 anos

Inscrições limitadas a 12 participantes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Parceria:



HISTÓRIAS A AZUL E BRANCO | ATELIÊ DE AZULEJARIA

Serviço Educativo do MAH, 14 e 15 de novembro, 14h00/17h30

Os azulejos são uma forma de revestimento prática, colorida e durável que integra o quotidiano de todos nós. Contudo, os azulejos portugueses são também, há mais de cinco séculos, suportes para expressão artística, assumindo, a par da sua utilidade, uma especial relevância em termos estéticos, cenográficos e narrativos. Neste ateliê, promovido em parceria pelo Museu de Angra do Heroísmo e pelo Centro Regional de Apoio ao Artesanato, os participantes ficarão a conhecer as muitas histórias que os azulejos do Edifício de São Francisco e Igreja de Nossa Senhora da Guia têm para contar e, recorrendo a motivos usados pela antiga Fábrica de Cerâmica Terceirense, criarão, sob orientação da ceramista Aurélia Rocha, os seus próprios azulejos.

Formadora: Aurélia Rocha

Público-alvo: crianças a partir dos 7 anos, jovens e adultos

Inscrições limitadas a 12 participantes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Parceria:



MÃOS NA MASSA 3 | ATELIÊ DE OLARIA

Serviço Educativo do MAH, 28 ou 29 de novembro e 17 de dezembro, 14h00/17h30

Neste ateliê, promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo, em parceria com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato, os participantes criarão lanternas e outras decorações natalícias, sob orientação do oleiro Ricardo Simas, experimentando manejar a roda e recorrendo a técnicas básicas de modelação. As peças produzidas, depois de cozidas, voltarão ao Serviço Educativo para finalização, numa sessão comum aos dois grupos de crianças/jovens.

Formador: Ricardo Simas

Público-alvo: 2 grupos de 12 crianças dos 5 aos 15 anos, num total de 24 participantes

Inscrições limitadas a 24 participantes

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt



Parceria:



ATELIÊS ESCOLARES



MENINOS DE SUA MÃE

Como se vestiam e penteavam os meninos de outros tempos? O que comiam, de que doenças padeciam? Trabalhavam? Brincavam? Iam à escola? A exposição *Mundo Pequenino | a infância entre 1890 e 1950* dá resposta a todas estas questões, apontando as melhorias implementadas ao nível da alimentação, cuidados de higiene, saúde, conforto, atividades lúdicas e educação infantis, durante as primeiras décadas do século XX, e que se consubstanciaram na Declaração dos Direitos da Criança, de 1959. A visita à exposição é complementada com um conjunto de jogos que permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



A LUZ DOS TEUS OLHOS

Nesta visita orientada à exposição *Visões | o interior do olho humano*, vamos ficar a conhecer melhor o modo como os nossos olhos veem, inteirar-nos do modo como a tecnologia 3D contribuiu para grandes avanços no campo da medicina e, paralelamente, perceber que Arte e Ciência, visão e imaginação, não são incompatíveis e, quando conciliadas, nos abrem novas e fantásticas abordagens ao mundo que temos a felicidade de ver todos os dias.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



DRAGÕES DE CEDRO

Nesta atividade exploram-se imagens de caixas e escritórios em madeira de cedro com decoração incisa e especificam-se as características destes fabulosos móveis fabricados nos Açores, nos séculos XVI e XVII, alguns dos quais podem ser contemplados na exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, neste Museu.

Público-alvo: 2.º, 3.º ciclo e secundário

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

